

CAUSAS DE VARIAÇÃO DE CARACTERÍSTICAS DE CRESCIMENTO DO NASCIMENTO À DESMAMA DE BEZERROS DA RAÇA CHAROLESA

PEDRO F. BARBOSA^{1*}; JAMES O. SANDERS² e THOMAS C. CARTWRIGHT².

Foram estudadas as causas de variação não-genéticas dos pesos ao nascer (PN), aos 205 dias (PDA) e aos 270 (PD) dias de idade e das taxas absoluta (TCA) e relativa (TCR) de crescimento do nascimento à desmama (259 ± 1 dias), de 1274 bezerros (630 machos e 644 fêmeas) da raça Charolesa, criados a campo com ração suplementar na UEPAE de São Carlos – EMBRAPA. Foram utilizados dados de bezerros nascidos de 1937 a 1976, filhos de vacas cujas idades à parição variaram de 3 a 13 anos, sendo que os nascimentos ocorreram durante todas as estações do ano. Os dados foram analisados através de um modelo estatístico incluindo os efeitos fixos de ano e estação de nascimento, idade da vaca à parição e sexo do bezerro, e os efeitos aleatórios de touro e erro. As médias ajustadas foram: $40,4 \pm 0,41$ kg para PN; $185,8 \pm 1,48$ kg para PDA; $232,0 \pm 1,86$ kg para PD; $0,709 \pm 0,006$ kg/dia para TCA; e $0,740 \pm 0,004\%$ /dia para TCR. Touro e ano de nascimento influenciaram significativamente ($P < 0,01$) todas as características estudadas. Os efeitos da estação de nascimento foram significativos ($P < 0,01$) para todas as características estudadas com exceção do PN; estimativas de pesos e taxas de crescimento médios maiores foram obtidos para bezerros nascidos durante o Outono e Inverno. Os efeitos da idade da vaca à parição foram significativos para todas as características estudadas exceto TCR; bezerros filhos de vacas de 6 a 9 anos de idade foram mais pesados e tiveram maiores TCA. Sexo do bezerro influenciou todas as características estudadas exceto TCR; os machos foram sempre mais pesados e tiveram maior TCA do que as fêmeas.